

MÊS ROMÂNTICO 2010
CONCURSO “A MAIS BELA CARTA DE AMOR” - EDIÇÃO SÉNIOR
CARTAS PREMIADAS

> PRÉMIO “A MAIS BELA CARTA DE AMOR”

PSEUDÓNIMO “FEITICEIRO”, DE AUTORIA DE MARIA AMÉLIA VIEGAS

Hoje, pensei em ti, pensei em nós e na caminhada que juntos fizemos, por amor.

Amor ...deixei correr o pensamento e senti o coração quente. É que, o Amor alimenta os corações ...
... Recordei os momentos, as juras, os beijos e as carícias, os espaços e os abraços. O coração cheio de ilusões e de esperança ...

Sinto ainda o teu perfume e o brilho dos teus olhos verdes, cor do mar. É que, por vezes, também se derramaram lágrimas ... o Amor também faz doer ...

Amámo-nos à beira do rio, nas águas do mar e até nos campos, a dançar.

Sinto o doce sabor do teu beijo, aquele ávido desejo, o vibrar de emoção!

Era Amor? Era Paixão?

Sentados, lado a lado, a escutar o murmúrio suave do ribeiro, enlaçávamos as mãos e ficávamos em silêncio. E o Amor ... era o sibilar da água do ribeiro, a correr de mansinho, mas também, era a torrente do rio, quando cheio o seu caudal!

O Amor ... Louco prazer!! Por vezes, ansiedade; outras vezes, tanta calma!!

Nas belas noites de luar, era musica na nossa alma!

Amor ... feitiço ou o feiticeiro? Não só fogo, mas ternura!

“Quando se ama, não se está sozinho”. E assim, a minha alma segue contigo, lado a lado, pelo caminho da vida, porque a alma nasce e o coração floresce, quando tudo parece estar perdido.

E, hoje, quando enlaçamos as mãos outrora tão macias, sentimos as grossas veias dos caminhos, já tanto percorridos!

Mas, mesmo assim amor, continuamos de mãos dadas! ...

Feiticeiro

MENÇÕES HONROSAS

PSEUDÓNIMO “MINHA PAIXÃO”, DE AUTORIA DE ALZIRA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE BRITO*

Tu és a minha Luz
Meu pedaço de céu
Sem ti tudo se reduz
Tudo se revolta
Tudo se transforma
Em pedaços de nada
Sem ti meu mundo pára
E fujo para longe para o escuro!

Procuro-te na noite
Sem avisar
E no silencio
Descubro o teu olhar
Parto para ti
Mas vou fugindo
És mais uma sombra
Mas que não quero esquecer
És mais uma lágrima que não quero perder
És mais um sorriso nos lábios
Que não vou perder!

E a tua força
Se reflecte em mim
Sou mais uma voz
No escuro
Procurando abrigo
E porto seguro!

Em ti achei
Tudo o que procurei
Sem ti meu mundo se desmoronará
E eu ficarei sem nada

Sem um pedaço de nada
Só com lágrimas caídas
Pelo rosto
Formando um mar, um rio
Na imensidão do amor!

Não me deixes
Não deixes meu mundo cair!
Te amo demais!
Não fujas,
Não desapareças
Na escuridão do mundo!

* Concorrente exigiu anonimato, pelo que apenas será divulgado o trabalho e o pseudónimo e não a sua autoria

Escrever uma carta de amor. Serei capaz de o fazer?

Mas então, não são as cartas de amor ridículas? Será fácil expor o amor numa simples folha de papel alva, pura, ingénua ... e não será ingénuo querer fazê-lo?

Não sei se, alguma vez, escrevi uma carta de amor!

Escrevi sobre sentimentos, sobre a ânsia e o desejo de sentir o teu beijo, de sentir o teu calor... o teu corpo. Escrevi sobre a saudade, sobre o ciúme ... mas será que alguma vez escrevi uma carta de amor?

Recordo que escrevia muitas vezes as palavras “meu amor”, “meu querido”, “meu bem”. Por vezes dizia: “ meu adorado”. Mas ... alguma vez, te escrevi uma carta de amor? Alguma vez te transmiti o calor do meu sentir, a ânsia de te abraçar, a vontade de que fosses, para a vida, o meu companheiro, a minha âncora, o meu porto seguro? Não, não sei! E também penso que não sei escrever uma carta de amor!

Amor ... afinal não é o amor que nos tem acompanhado, na caminhada que temos feito, lado a lado?

Não é o amor que nos tem dado forças, para seguirmos unidos nesta estrada da vida?

Não foi com amor que contornámos os obstáculos e afastámos as pedras do caminho?

Não foi com amor que nos amparámos um ao outro, quando tropeçamos, ou mesmo, caímos?

Não sei, amor ... não sei ...

Por isso, meu amor, não sei se sou capaz de escrever uma carta de amor!!

Luar de Agosto

Meu querido

Mais um ano é passado sobre a última carta que te escrevi. Não quer com isso dizer que o meu amor tenha por ti diminuído.

Tu sabes e não tens dúvidas. As nossas almas são gémeas e só as contingências da vida nos mantêm longe, talvez alimentando mais este amor e necessidade de nos termos um ao outro.

É certo que falamos via internet, mas escrever-te carta dá-me mais intimidade. É como se te falasse ao ouvido e sentisse no meu ombro o calor da tua respiração. Tantas saudades das nossas intimidades! Das nossas conversas de tudo e nada, que tanto dizem, porque nelas vai o nosso sentir, a nossa forma de encarar a vida e de estar nela.

Neste trocar, tocam-se as nossas almas e há espelhos nos nossos olhos. E os teus são tão bonitos! Castanhos, leais, como dizem na canção. Sempre que a troteio, lembro-me deles e essa lembrança é alimento para o meu dia. Sei que também para ti os meus olhos são o espelho da minha alma, não por o dizerem na tradição, mas por veres neles reflexo de todo o meu amor e o encanto que sinto por ti. Já sabes quando voltas? Os dias para mim são anos, diz outra canção e é verdade. A música é o lenitivo dos amores, assim como a escrita.

Saudosa da tua alma e do teu corpo deixo aqui na intimidade que nos dá a escrita de papel um grande e longo abraço, onde os nossos corpos se toquem e os nossos corações se sintam.

Um beijo, meu amor, volta breve para matar a saudade.

Marisa

Ao meu Marido

Tu estás mais morto do que vivo agora

Eu todos os dias te pego na mão

Eu sofro cegamente

Tu pegas-me na minha mão

Juntos encontramos a vida,

Eu sou a tua vida

Tu és a minha vida

E assim vamos vivendo ...

Rosa Branca

Que se passa comigo?

Por muito que tente não consigo deixar de pensar em ti.

Aqui na penumbra do meu quarto, tento expressar pela escrita o que não consigo fazer pessoalmente.

Sinto-me como um adolescente irrequieto sem saber o que dizer.

Podia começar por: Meu Amor, Minha Amada ... Não, são palavras bravais!

Vou escrever-te esta carta em poucas linhas e com palavras seguras.

O que sinto por ti é algo que entrou em mim e ficou aprisionado, o que na minha idade é perigoso e ao mesmo tempo belo.

Onde quer que esteja, estás sempre ao meu lado como um guia enviado dos céus cantando um hino ao Amor, porque o verdadeiro Amor é Inatingível e está para além da consumação física, resistindo ao tempo e a tudo.

As pálpebras já pensam! Uma sensação de calma e bem estar invade-me!!

Da minha janela vejo uns pontinhos amarelos no breu da noite, são as estrelas ... se eu pudesse voar iria apanhá-las para as espalhar como pepitas douradas sobre o teu corpo adormecido!

Se ...

Tynon